

**Sobre o constituir-se Professor(a) de Psicologia: um relato de experiência no
PIBID PSICOLOGIA UFSC**

Adriana Bolis
Viviane Monteiro
Mônica Doki
Coord.: Diana Carvalho de Carvalho
Psicologia/UFSC

Este artigo apresenta o relato de experiência no Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência em Psicologia da UFSC, PIBID Psicologia, que teve início em 2010 junto a Escola Estadual E.E.B. Anibal Nunes Pires, localizada em Florianópolis. Este projeto proporciona aos estudantes do curso de licenciatura em Psicologia a atuação na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Psicologia da Educação, oferecida ao curso de Magistério. A experiência do PIBID complementa a formação em licenciatura, além de estabelecer laços entre a Universidade e a Educação Básica. Inicialmente, apresentamos um panorama geral da licenciatura em Psicologia no Brasil, refletindo sobre sua importância tanto no Ensino Médio, como na formação de professores e na abordagem de temas transversais no currículo da escola básica. Por meio do relato de experiência de bolsistas PIBID que se integraram ao projeto em diferentes momentos e que estão também em semestres distintos do curso de Psicologia, refletimos acerca da formação docente proporcionada pelo PIBID Psicologia. Abordamos o processo de constituição subjetiva do professor através de sua relação com o trabalho numa perspectiva histórico-cultural, estabelecendo relações entre o processo de constituir-se professor vivenciado tanto pelos estudantes do Magistério quanto da Psicologia, revelando os encontros ocorridos nesta experiência. Debates acerca dos desafios próprios da prática pedagógica e específicos do ensino de Psicologia, evidenciando aí a importância dos planejamentos e da articulação entre teoria e prática docente. Discutimos ainda a relevância da afetividade e da preocupação com a práxis pedagógica, o que se evidencia tanto nas aulas de Psicologia quanto na vivência nos estágios dos estudantes do Magistério. Entre as atividades realizadas, destacamos o planejamento anual da disciplina de acordo com as diretrizes curriculares do estado de Santa Catarina para o curso de Magistério, selecionando temas que julgamos mais relevantes para um curso que tem por objetivo a formação de educadores para os anos iniciais da escolarização: o desenvolvimento infantil, a apropriação da linguagem escrita, a importância da brincadeira, a afetividade na relação professor/aluno, a sexualidade infantil, entre outros. As teorias apresentadas foram Psicanálise, Behaviorismo, Teoria Construtivista, Teoria Histórico-Cultural, o que exigiu um aprofundamento dos estudos na perspectiva de fundamentar a prática do professor dos anos iniciais da escolarização. Deparamo-nos com angústias e ansiedades geradas pelas dificuldades: de cumprir o planejamento das aulas; de como transmitir conhecimentos teóricos para a prática na educação infantil, sem ter vivido esta experiência; a mudança de papéis (de aluno para professor, de psicólogo para professor de Psicologia). Compreendemos a importância do planejamento, da organização didático-metodológica e da avaliação de ensino, percebendo que replanejar faz parte do cotidiano do professor. Foi possível também questionar a flexibilidade das práticas que o ensino demanda e refletir que os alunos não estão em um plano ideal, mas são concretos, que trazem sua história de vida e aprendizado para a sala de aula, assim como os professores. Podemos concluir que a dinâmica do trabalho do professor vai muito

além da sala de aula, envolve questões institucionais, políticas e pressupõe a mediação entre os sujeitos envolvidos e o conhecimento.

Palavras-chave: PIBID Psicologia, Licenciatura em Psicologia, Docência, Formação de professores.